

DOI: 10.35621/23587490.v9.n1.p1147-1160

NEOPLASIAS CUTÂNEAS E SUAS FORMAS DE PREVENÇÃO

CUTANEOUS NEOPLASMS AND THEIR WAYS OF PREVENTION

Ana Beatriz da Silva Pinheiro¹Anne Caroline de Souza²Renata Livia Silva Fonseca de Medeiros³Yuri Charllub Pereira Bezerra⁴

RESUMO: INTRODUÇÃO A neoplasia cutânea ou câncer de pele é um dos cânceres mais comuns mundialmente, sendo o mais frequente no Brasil. O câncer de pele tem potencial para detecção precoce, e, desta forma, é primordial o conhecimento e análise holística do profissional de enfermagem no que concerne à demanda, uma vez que esse está inserido diretamente na perspectiva do cuidado. Envelhecimento, exposição prolongada ao sol, peles e olhos claros, bem como muitos nervos pelo corpo, são alguns dos fatores de risco para o seu desenvolvimento. **OBJETIVO:** Analisar as formas de prevenção na perspectiva das neoplasias cutâneas. **METODOLOGIA:** Para concretizar o objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados indexadas na Scientific Eletronic Library Online (SciELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Banco de Dados em Enfermagem (BDenf) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), utilizando os descritores “neoplasias cutâneas” and “prevenção”, mediante o critério de inclusão estabelecido, que serão artigos publicados entre os anos 2016-2022, de língua portuguesa, e disponibilizados em texto integral. **RESULTADOS:** Foram encontrados 62 artigos, dos quais, ao passarem pelo crivo de exclusão, ficaram 11 para compor a revisão. A análise dos artigos permitiu evidenciar as principais práticas para a prevenção das neoplasias cutâneas é a educação em saúde, com atuação dos profissionais para disseminação de informações condizentes para desenvolvimento de comportamentos adequados a prevenção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, espera-se que essa pesquisa contribua para o surgimento e fortalecimento de reflexões críticas a respeito da prática de

¹ Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria, 20182002002@fsmead.com.br.

² Enfermeira especialista em Docência do Ensino Superior, Docente do Centro Universitário Santa Maria, annekarolynne11@gmail.com.

³ Doutora em Pesquisa em Cirurgia pela Faculdade de Ciências Médicas Santa Casa de São Paulo - FCMSp, Docente do Centro Universitário Santa Maria.

⁴ Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos, Docente do Centro Universitário Santa Maria, yuri-m-_pereira@hotmail.com.

estudo, bem como ações que envolvam, efetivamente, a população direcionada para uma atuação condizente com a realidade da população.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer; Neoplasias; Prevenção; Práticas; Cutânea.

ABSTRACT: INTRODUCTION: *Cutaneous neoplasm or skin cancer is one of the most common cancers worldwide, being the most frequent in Brazil. Skin cancer has the potential for early detection, and thus the knowledge and holistic analysis of the nursing professional regarding the demand is essential, since this is directly inserted in the perspective of care. Aging, prolonged exposure to the sun, light skin and eyes, as well as many nerves throughout the body, are some of the risk factors for its development.* **OBJECTIVE:** *To analyze the forms of prevention from the perspective of cutaneous neoplasms.* **METHODOLOGY:** *To achieve the objective, a bibliographic research was carried out in the databases indexed in the Scientific Electronic Library Online (SciELO; Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS); Nursing Database (BDenf) and Online System of Search and Analysis of Medical Literature (MEDLINE), using the descriptors "cutaneous neoplasms" and "prevention", according to the established inclusion criteria, which will be articles published between the years 2016-2022, in Portuguese and made available in text.* **RESULTS:** *A total of 62 articles were found, of which 11 were included in the review when they passed the exclusion sieve. The analysis of the articles made it possible to highlight the main practices for the prevention of cutaneous neoplasms is health education, with the work of professionals to dissemination of information suitable for the development of appropriate behaviors for prevention.* **FINAL CONSIDERATIONS:** *Thus, it is expected that this research, contribute to the emergence and strengthening of critical reflections about the practice of study, as well as actions that effectively involve the population directed to an action consistent with the reality of the population.*

KEYWORDS: Cancer; Neoplasms; Prevention; Practices; cutaneous.

1 INTRODUÇÃO

Câncer ou neoplasia é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se (metástase) para outras regiões do corpo. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores (acúmulo de células cancerosas) ou neoplasias malignas (INCA, 2018).

Nas últimas décadas, o câncer tem se destacado dentre as doenças crônicas não transmissíveis. Alcançando patamares alarmantes, ele vem sendo considerado um problema contemporâneo de saúde pública mundial. Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) sinalizam que, em 2030, o câncer vai alcançar, aproximadamente, em todo o mundo, 27 milhões de casos incidentes, 17 milhões de óbitos e 75 milhões de pessoas com diagnóstico anual. O maior efeito será perceptível em países de baixa e média renda. No Brasil, dados estatísticos direcionaram para uma ocorrência equivalente ao aparecimento de cerca de 580 mil novos casos, revelando, desta forma, a magnitude do problema no país (FREIRE *et al.*, 2018).

A neoplasia cutânea ou câncer de pele é um dos cânceres mais comuns mundialmente, sendo o mais frequente no Brasil. O câncer de pele tem potencial para detecção precoce, e, desta forma, é primordial o conhecimento e análise holística do profissional de enfermagem no que concerne à demanda, uma vez que esse está inserido diretamente na perspectiva do cuidado. Envelhecimento, exposição prolongada ao sol, peles e olhos claros, bem como muitos nervos pelo corpo, são alguns dos fatores de risco para o seu desenvolvimento (SANTOS, 2017).

Diante de sua incidência alta, é considerado um importante problema para a saúde, reiterando a necessidade de medidas de controle, combate e prevenção efetiva para a doença, atuação também voltada à forma de diminuir o seu impacto na qualidade de vida da população, onde as principais ações para o controle a neoplasias

cutâneas concentram-se na perspectiva da prevenção e detecção precoce (SANTOS, SOBRINHO, OLIVEIRA, 2018; SANTOS, 2017).

Quando se fala em prevenção, essa perspectiva abrange estratégias de foto proteção, como o uso de recursos de proteção solar diariamente, evitando exposição à radiação, seja natural ou artificial, bem como a compostos químicos e aos raios ultravioletas. A detecção precoce desenvolve-se no rastreamento e diagnóstico precoce, onde o rastreamento tem por intuito, dentro da atenção básica, observar e detectar o surgimento da doença em pessoas assintomáticas, enquanto o diagnóstico surge como ação da OMS para tratamento em tempo oportuno (SANTOS, 2017).

O interesse pela pesquisa surgiu por ser um debate atual e necessário à sociedade, justificada pela necessidade de conhecimento a respeito para uma atuação pautada no desenvolvimento de práticas pertinentes a uma atuação comprometida com a necessidade social do público alvo. Pois, conforme Santos, Sobrinho e Oliveira (2018), as informações a respeito das questões que circunscrevem o câncer de pele, seus malefícios e formas de prevenção, ainda são insuficientes à população, fazendo-se necessário evidenciar as formas de orientação, prevenção e diagnóstico, bem como as prestações de campanhas profiláticas contra o câncer de pele.

Com base nessas observações, o objetivo geral da pesquisa será analisar as formas de prevenção na perspectiva das neoplasias cutâneas. Posto isso, o estudo propõe-se investigar nas produções científicas, e o que está sendo publicado sobre a neoplasias cutâneas, almejando responder a seguinte questão problematizadora: Quais as formas de prevenção existentes no combate às neoplasias?

O debate sobre a questão é primordial nas áreas de saúde, exigindo formação inicial e continuada de qualidade para os profissionais. Assim sendo, a relevância social e acadêmica deste trabalho será com o efeito de poder contribuir como um material teórico e pedagógico que sirva de estímulo para profissionais e para outros pesquisadores, de maneira a buscar novas formulações de conceitos para práticas adequadas e relevantes para a sociedade.

2 MÉTODOS

A pesquisa segue o delineamento da Revisão Integrativa (RI), com abordagem qualitativa, uma Prática Baseada em Evidências (PBE). O local da pesquisa se deu pela estratégia de seleção dos artigos realizada entre setembro e novembro de 2022, através da busca avançada no Diretório de Revistas SciELO (Scientific Electronic Library Online), incluindo como fontes a base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências e Saúde) e PubMed Central (PMC). Utilizaram-se os descritores DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), aplicando-se as palavras-chaves: “neoplasias cutâneas”, “prevenção”, combinadas pelo operador booleano “AND”, com o propósito de ampliar a possibilidade de localização de estudos que respondessem à questão problematizadora.

Foram incluídos na revisão apenas estudos originais no idioma português e inglês, disponíveis online, na íntegra, com ligação direta com a temática. A pesquisa compreendeu uma faixa temporal de publicações entre os anos de 2016 e 2022. Foram excluídos os estudos que não contemplavam a temática abordada, assim como, os duplicados nas bases de dados.

A análise de dados realizou-se com base no estudo descritivo, o qual promoveu um detalhamento da realidade, uma vez que o mesmo viabilizou retratar, registrar, analisar e interpretar a natureza atual sem interferir neles, empregando, assim, com intuito de levar ao contraste, e a fim de comparações em busca de soluções de problemas, visando a alcançar os melhores resultados.

Foi selecionado um total de artigos compatíveis e que tiveram relação com o tema e sua relevância. Foram excluídos artigos que não atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos para o estudo, e que não abordavam o assunto. Em seguida, realizou-se a leitura minuciosa dos artigos na íntegra e, finalmente, a revisão de literatura composta pelos artigos que atenderam aos critérios de inclusão, previamente definidos. Em seguida, foram percorridos os resultados alcançados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos descritores evidenciados anteriormente, e dos processos de análises dos artigos, 62 artigos foram selecionados para leitura completa e, dessa forma, ao aplicar parâmetro de exclusão, 11 formaram o corpus do trabalho. Dos artigos encontrados, quanto ao ano de publicação, estavam divididos em: 2 de 2017; 4 de 2018; 1 de 2020; 3 de 2021 e 1 de 2022, desta forma, serão apresentadas amostras de cada ano de pesquisa.

Dos estudos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, obteve-se uma amostra composta por 11 publicações dos anos de 2016 a 2022, descritos (Quadro 1) a seguir.

Quadro 1. Características dos estudos incluídos na RI.

Título/Autor(es)/Ano	Periódico	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados
De doença da civilização a problema de saúde pública: câncer, sociedade e medicina brasileira no século XX Luiz Alves Araujo Neto/ Luiz Antonio Texeira	Revista Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais.	Verificar a transformação do câncer de uma enfermidade ligada à ideia de civilização a um problema de saúde pública, vinculado a precárias condições de vida e às dificuldades de acesso e funcionamento dos serviços de saúde.	Para essa discussão, estabelece-se diálogo com autores e perspectivas dos Estudos Sociais das Ciências e da História da Medicina, sobretudo os trabalhos do sociólogo Bruno Latour e do historiador da medicina Charles Rosenberg. No que diz respeito à documentação, o artigo tem como base revistas médicas, teses de faculdades de medicina, anais de congressos, discursos de médicos e políticos e livros publicados por profissionais da medicina sobre câncer no século XX.	No aumento do número de câncer e ao abordar o câncer como uma “doença da civilização”
QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE PACIENTES COM CÂNCER CUIDADOS PALIATIVOS Eliane Moreira/Solange Fátima/Regina Aparecida/Namie Sawada	Revista Texto & Contexto Enfermagem	Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos e sua associação com aspectos sociodemográficos e clínicos.	Estudo analítico, transversal, do qual participaram 127 pacientes. Foram utilizados instrumentos de caracterização sociodemográfica e de avaliação de qualidade de vida	Na associação dos domínios do instrumento de coleta de dados com as variáveis sociodemográficas houve associação significativa da idade e escolaridade com função cognitiva, e de renda mensal com estado geral de saúde;
Importância do uso de protetor solar na prevenção do câncer	Portal de revistas científicas em	O uso do protetor solar é essencial para se evitar a	Foi realizada uma busca e a análise dos rótulos dos protetores solares	A promoção à saúde da pele engloba ações que propiciem às pessoas

Neoplasias Cutâneas e suas Formas de Prevenção

de pele e análise das informações desses produtos destinados a seus usuários. Sandra Oliveira Santos/Raimaria Rodrigues Sobrinho/Thainara Alves de Oliveira	ciências da saúde.	da	exposição aos raios ultravioleta causadores do câncer de pele e do fator envelhecimento.	comercializados e autorizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), observando as relevantes informações disponibilizadas aos usuários.	conscientização na escolha do correto protetor solar, a fim de minimizar efeitos deletérios dos raios ultravioletas, especialmente o câncer de pele.
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PELE Renata Oliveira Maciel dos Santos	Revista baiana saúde pública		Analisar a produção científica na área da enfermagem em relação à detecção precoce do câncer de pele. Analisar a produção científica na área da enfermagem em relação à detecção precoce do câncer de pele.	Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE),	A análise da produção científica selecionada possibilitou a identificação de ações relacionadas ao trabalho da enfermagem dentro do tema de detecção precoce do câncer de pele. Os estudos abordaram a atuação do enfermeiro, apresentaram métodos para auxiliar e melhorar a assistência de enfermagem, avaliaram e descreveram as práticas rotineiras dentro do processo de trabalho e, por fim, ratificaram a importância da atuação desse profissional na detecção precoce desse tumor.
PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PELE Daniele dos Santos Ross, Aline Grimaldi Lérias, Camila Carvalho Ritter, André Luiz da Silva	Acta méd		Promover o conhecimento e a conscientização sobre as estratégias de prevenção e detecção precoce de câncer de pele	Foram realizadas pesquisas na base de dados Pubmed para revisões sistemáticas sobre detecção precoce e prevenção de câncer de pele publicados nos últimos 5 anos.	Mudanças comportamentais como evitar exposição solar, queimadura solar, bronzamento artificial, uso de filtro solar, chapéus, óculos ou roupa com proteção UV são medidas aconselhadas
A autoestima durante o tratamento de câncer. Ketlyn Marçal Gonçalves.	Revista Estética em Movimento	em	Demonstrar a autoestima durante o tratamento de câncer e comparar a autoestima antes e após tratamentos	Leitura de artigos para embasamento teórico e reconhecimento do local, etapa exploratória e etapa intervencionista	A realização de perguntas a 20 mulheres e os efeitos colaterais da quimioterapia são vivenciados pela maioria das usuárias que submetem a esse tratamento, alguns dos efeitos são: alopecia (perda de cabelo), náusea/vômitos, anemia, mal-estar, fadiga, sonolência e ressecamento da pele.
USO DE MEDIDAS PREVENTIVAS PARA CÂNCER DE PELE POR MOTOTAXISTAS Francisco Marciano Américo de Oliveira, Karla Bruna Nogueira Torres Barros, Leina Mércia de Oliveira Vasconcelos, Sandna Larissa Freitas dos Santos, Cinara Vidal Pessoa	Revista online de pesquisa cuidado é fundamental		Verificar as medidas preventivas de câncer de pele adotadas por mototaxistas.	Estudo do tipo descritivo, exploratório, transversal, consistindo em uma abordagem quantitativa, realizado em setembro e outubro de 2018 em dois pontos de mototaxistas.	A necessidade de educação em saúde com a finalidade de proporcionar conhecimento adequado sobre o câncer de pele e as medidas de prevenção visando o manejo de complicações na pele
PREVALÊNCIA DO USO	Revista online de pesquisa		Estimar a prevalência do uso	Trata-se de um estudo transversal com amostra de	Feirantes de olhos escuros, que se expõem

Neoplasias Cutâneas e suas Formas de Prevenção

<p>FOTOPROTEÇÃO E FATORES ASSOCIADOS EM FEIRANTES</p> <p>Fernando Rocha Parada, Morgana Araújo Resende, Plínio José Faria, Lucas Matos Tormin, Ronilson Ferreira Freitas, Josiane Santos Brant Rocha</p>	<p>cuidado é fundamental</p>	<p>de fotoproteção e associar aos fatores sociodemográficas, fototipo e fatores de riscos em feirantes.</p>	<p>150 feirantes cadastrados na Central de Abastecimento do Norte de Minas.</p>	<p>ao sol por mais de 3 horas, o dia inteiro e não procuram assistência médica, não usam fotoproteção</p>
<p>Características da aplicação de filtro solar na face por brasileiros previamente diagnosticados com câncer da pele</p> <p>Diana Nii Ana Cláudia Cavalcante Espósito Juliano Vilverde Schimitt Gabriel Peres Hélio Amante Miot</p>	<p>Sociedade Brasileira de Dermatologia</p>	<p>Avaliar a quantidade aplicada de fotoprotetor tópico e a cobertura facial obtida por pacientes em seguimento por câncer da pele.</p>	<p>Estudo quasi-experimental envolvendo 40 pacientes oncológicos cutâneos. Foi solicitado que aplicassem filtro solar em suas faces (da forma como faziam habitualmente), e a quantidade (massa) utilizada foi aferida</p>	<p>Quatorze participantes (35%) aplicaram uma quantidade menor do que a recomendada. As regiões com as menores coberturas foram as orelhas e a zona "H" da face.</p>
<p>"Projeto Pele Alerta": prevenção e detecção precoce do câncer de pele direcionado a profissionais de beleza</p> <p>CAROLINE KROEFF MACHADO, ALESSANDRA HADDAD, IVAN DUNSHEE DE ABRANCHES OLIVEIRA SANTOS, LYDIA MASAKO FERREIRA</p>	<p>Revista brasileira de cirurgia plástica</p>	<p>Desenvolver um projeto on-line com ferramentas para educação de profissionais de beleza sobre o câncer de pele</p>	<p>Baseado na literatura atual, foram formulados vídeos e material ilustrado educativos, disponíveis em um website</p>	<p>O projeto em questão é viável, de fácil execução e permite grande alcance na educação em relação ao câncer de pele</p>
<p>Campanha de prevenção ao câncer de pele no Sul do Brasil: uma coorte retrospectiva</p> <p>Grasiela Cassia Monteiro, Carolina Matté-Dagostini, Pedro Henrique Lodi, Samantha Lia Ziotti-Bohn-Gonçalves-Soares, Fernando De-Marco-Dos-Santos</p>	<p>Sociedade Brasileira de Dermatologia</p>	<p>Investigar a incidência do câncer de pele</p>	<p>Um estudo de coorte retrospectiva foi realizado utilizando diretamente os dados coletados da população atendida</p>	<p>A dermatoscopia foi sugestiva de lesão maligna em 55 casos. A biópsia diagnosticou lesões malignas em 43 pacientes e lesões benignas em 32 pacientes.</p>

Fonte: Pesquisa Direta, 2022.

De acordo com os resultados, foram incluídos 11 estudos nesta revisão, descritos conforme as características propostas pela metodologia desse Trabalho de Conclusão de Curso. Dos achados, foram encontrados os 11 artigos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Destes, compreenderam 11 Artigos. Em relação ao idioma dos estudos elegíveis, foram publicados na língua portuguesa, todos englobando o tema e indexados nas bases de dados pesquisadas.

O enfermeiro é o profissional da saúde que, durante o processo de educação em saúde, tem maior contato com o indivíduo, pois esse, por ser um profissional da

ação primária, trabalha desde o acolhimento, constituindo-se enquanto educador social é de fundamental importância no papel da educação, no sistema de promoção e prevenção da saúde. Nessa perspectiva, a partir dos artigos pesquisados e com base nos objetos propostos por este trabalho, percebe-se a importância de atuação do profissional de Enfermagem.

Santos (2017) aponta a relevância do enfermeiro na promoção de ações de apoio à perspectiva do fenômeno em estudo “[...] a atuação do enfermeiro, apresentaram métodos para auxiliar e melhorar a assistência de enfermagem, avaliaram e descreveram as práticas rotineiras dentro do processo de trabalho e, por fim, ratificaram a importância da atuação desse profissional na detecção precoce desse tumor” (p. 200), enfatizando, assim, as ações da profissão enquanto primordial no processo da prevenção das neoplasias. Na concepção apresentada, o profissional proporciona autoconfiança, mediante as estratégias de intervenção, atuando na expectativa da educação em saúde.

Castro *et al.*, (2018) corroboram com esse prisma, uma vez, apontando o enfermeiro enquanto educador em saúde, trabalhando a mudança de atitudes nos indivíduos para obtenção da qualidade de vida, a proporcionalidade da permanência dos cuidados em saúde melhora, quando existe informação e auxílios, apresentando que a educação em saúde está direcionada ao acompanhamento profissional, e esse cuidado com saúde pode melhorar quando existe conhecimento.

Pereira (2017) aponta a importância do médico do trabalho, enquanto orientador dos trabalhadores sujeitos a danos sobre os cuidados em saúde, evidenciando a autoridade da explicação para compreensão sobre a prevenção das neoplasias, motivando a cultura preventiva, reduzindo os casos, educando e motivando os funcionários a adotarem medidas de fotoprotetiva.

Machado *et al.*, (2021) e Nascimento (2018) evidenciam a necessidade e divulgação de matérias educativas, para corroborar essa perspectiva do desenvolvimento da educação em saúde, possibilitando à população conhecimento dos métodos preventivos e seus corretos usos “a produção dos materiais educativos em saúde tem sido considerada pertinente em relação a vários temas, pois tem como objetivo disseminar temas relevantes para prevenção [...]” (NASCIMENTO, 2018, p. 148).

Essas estratégias e suportes profissionais incentivam e favorecem os esclarecimentos de dúvidas, aumentando a autoconfiança por parte dos indivíduos, fortalecendo o sistema de educação em saúde nessa perspectiva. Essa estratégia de incentivo, conduzido pelo profissional de saúde, proporciona um vínculo que favoreça o esclarecimento das dúvidas e diminuição da ansiedade quanto ao procedimento, e o mesmo fortalece o sistema de educação em saúde, pois, uma vez atuando junto à instrução, esses poderão se tornar agentes multiplicadores de saúde no seu contexto social.

Os fatores associados aos riscos à saúde, os achados apontam, segundo Parada *et al.*, (2021) e Castro *et al.*, (2018), que a prática de riscos à saúde da pele está associado a fatores de falta de conhecimento, incentivando a hábitos de comportamento de exposição ao sol, as dificuldades quanto às técnicas relacionadas à proteção, bem como ao processo de incentivo dos profissionais, dentro da demanda supracitada anteriormente.

Oliveira *et al.*, (2021) testificam essa mesma perspectiva ao apresentar que os conhecimentos limitados dificultam o processo de prevenção, sendo necessário orientação de profissionais de saúde para o conhecimento de medidas de prevenção. Estudos revelam que essa falta de informação é decorrente do déficit de conhecimento da equipe de saúde, pois, embora possuam conhecimento a respeito das técnicas de proteção à saúde, não possuem conhecimento para manejo das principais dificuldades enfrentadas pelos indivíduos.

Quanto a mecanismos de proteção, Nii *et al.*, (2020) e Santos, Sobrinho e Oliveira (2018), a principal forma de prevenção das neoplasias cutâneas é a fotoproteção, uma vez que essa reduz a exposição aos danos, elucidando a importância de divulgação das informações apropriadas para os indivíduos, estimulando o uso de protetores, pois protege a pele dos raios ultravioletas, “a fotoproteção pode ser entendida como um conjunto de medidas direcionadas à redução da exposição ao sol e prevenir o desenvolvimento de danos agudos ou crônicos causados na pele” (NASCIMENTO, 2018, p. 145).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da problemática a respeito de intervenções de prevenção das neoplasias cutâneas, abordado no presente trabalho, e da análise dos dados obtidos por meio da revisão integrativa, percebeu-se que a literatura que estuda o fenômeno das neoplasias cutâneas é ampla e diversificada, porém, o recorte sobre a práxis de prevenções é pequeno, e, muitas vezes, direcionado sobre a mesma ótica de atuação.

A respeito das estratégias desenvolvidas pelos profissionais, é evidenciada a importância da atuação da enfermagem na promoção e prevenção das neoplasias, pois suas ações junto à educação em saúde proporcionam as orientações e auxílios necessários ao incentivo para os cuidados necessários à diminuição dos riscos, essas intervenções contribuem para esclarecimentos quanto ao processo, aumentando a autoconfiança dos indivíduos no cuidados com a pele, fortalecendo o sistema nessa perspectiva.

Cabe salientar que o presente não esgotou a compreensão sobre o fenômeno, buscou suscitar novos questionamentos que permitirão aumentar o conhecimento e compreensão desse assunto, acreditando-se que é necessária uma explanação maior acerca desta temática para comunidade científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Oliveira FMA, Barros KBNT, Vasconcelos LMO, Santos SLF, Pessoa CV. Uso de medidas preventivas para câncer de pele por mototaxistas. 2021 jan/dez; 13:282-287. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175->

Parada FR, Resende MA, Faria PJ, Tormin LM, Freitas RF, Rocha JSB. Prevalência do uso de fotoproteção e fatores associados em feirantes. 2021 jan/dez; 13:249-254. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v13.8355>.

MACHADO, C. K. *et al.* "Projeto Pele Alerta": prevenção e detecção precoce do câncer de pele direcionado a profissionais de beleza. **Revista brasileira de cirurgia plástica**, Revista brasileira de cirurgia plástica, v. 36, n. 2, p. 236-241, jul./2021.

MONTEIRO, G. C. *et al.* Campanha de prevenção ao câncer de pele no Sul do Brasil: uma coorte retrospectiva. **Sociedade Brasileira de Dermatologia**, Sociedade Brasileira de Dermatologia, v. 14, n. 1, p. 1-6, mai./2022.

NIL, D. *et al.* Características da aplicação de filtro solar na face por brasileiros previamente diagnosticados com câncer da pele. **Sociedade Brasileira de Dermatologia**, Sociedade Brasileira de Dermatologia, v. 12, n. 1, p. 67-69, fev./2020.

ROSSI, D. D. S. *et al.* PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PELE. **Acta méd**, Acta méd, v. 39, n. 2, p. 327-334, mai./2018.

SANTOS, R. O. M. D. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PELE. **Rev. baiana saúde pública**, Rev. baiana saúde pública, v. 41, n. 1, p. 196-206, out./2017.

SANTOS, Sandra Oliveira; SOBRINHO, Raimaria Rodrigues; OLIVEIRA, T. A. D. Importância do uso de protetor solar na prevenção do câncer de pele e análise das informações desses produtos destinados a seus usuários. **portal de revistas científicas em ciências da saúde**, portal de revistas científicas em ciências da saúde, v. 6, n. 3, p. 279-285, mai./2018. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/11/964694/8-1913.pdf>. Acesso em: 5 set. 2022.

ACS-American Cancer Society. **Treatment of Ewing tumors by stage**. Maio 2018. Disponível em: <<https://www.cancer.org/cancer/ewing-tumor/treating/by-stage.html>>. Acesso em 2 de setembro 2018.

ALVES, A. B. de M. Sarcoma de Ewing: um relato de caso. **Revista de Psicologia**, v. 12, n. 40, p. 1, 2018.

ARAÚJO NETO, L. A.; TEIXEIRA, L. A. De doença da civilização a problema de saúde pública: câncer, sociedade e medicina brasileira no século XX. **Bol. Mus. Para. Emilio Goeldi. Cienc. Hum.**, Belém, v. 12, n. 1, p. 173-188, jan./abr. 2017.

BEUREN, I. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. **Resolução nº466, de 12 dezembro de 2012**. Brasília: Conselho Nacional de Saúde, 2012.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Tradução: Magda Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DA SILVA, L. C. Câncer de mama e sofrimento psicológico: aspectos relacionados ao feminino. **Psicologia em estudo**, v. 13, n. 2, p. 231-237, 2008.

DE CARVALHO, T. G. P. **O olhar do paciente sobre o câncer infantojuvenil e sua percepção acerca de seus sentimentos e emoções diante do videogame ativo**. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 24, n. 2, p. 413-426, 2018.

FERREIRA, N. A. S. Representação social do lúdico no hospital: o olhar da criança. **Journal of Human Growth and Development**, v. 2, n. 24, p. 188-194, 2014.

FREIRE, M. E. M. Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos. **Texto & Contexto-Enfermagem** 2018.

GARCIA, J. G. Características epidemiológicas dos pacientes com tumores pélvicos submetidos a tratamento cirúrgico. **Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 53, n. 1, p. 33-37, 2018.

GOMES, C. H. R. **Avaliação do conhecimento sobre detecção precoce do câncer dos estudantes de Medicina de uma universidade pública**. **Rev. bras. cancerol**, v. 54, n. 1, p. 25-30, 2008.

GONÇALVES, K. M. A autoestima durante o tratamento de câncer. **Revista Estética em Movimento**, v. 1, n. 1, 2018.

INCA- Instituto Nacional de Câncer. **Câncer: o que é câncer**. Janeiro 2018. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=322>. Acesso em 2 de setembro 2018.

INCA- Instituto Nacional de Câncer. **Família de Tumores de Ewing: sarcoma de Ewing e tumores neuroectodérmicos primitivos periféricos**. Janeiro 2018. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=345>. Acesso em 2 de setembro 2018.

INCA- Instituto Nacional de Câncer. **Tratamento**. Janeiro 2018. Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/infantil/tratamento>>. Acesso em 12 de outubro 2018.

INCA- Instituto Nacional de Câncer. **Tumores de Ewing: Diagnósticos por imagem**. Janeiro 2018. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/tumores_ewing/diagnostico_por_imagem>. Acesso em 12 de outubro 2018.

INFRAERO- **Aeroporto Internacional de Petrolina**: Senador Nilo Coelho. Dezembro 2014. Disponível em: <www.infraero.gov.br/index.php/aeroportos/peernambuco/aeroporto-depetrolina>. Acesso em 13 de novembro 2018.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MACHADO, L. F. A. **Pesquisa de biomarcadores como fator prognóstico nos tumores da família do sarcoma de Ewing**. 2017. Tese (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo, São Paulo. 2017.

MALHOTRA N. K. **Pesquisa de marketing: foco na decisão**. 3. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MALZYNER, A.; CAPONERO, R. **Câncer e prevenção**. São Paulo: MG Editores, 2013.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010, p. 297.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. **Metodologia do trabalho acadêmico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 13 Ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

Ministério da Saúde (BR). **Resolução nº196/1996**. Dispõe sobre pesquisa envolvendo seres humanos. *Bioética*. 1996; 4(2 Supl):5-25.

OLABUENAGA, J.I. R.; ISPIZUA, M.A. **La descodificacion de la vida cotidiana: Métodos de investigación cualitativa**. Bilbao, Universidade de deusto, 1989.

PAULA, E. M. A. T.; FOLTRAN, E. P. Brinquedoteca Hospitalar: direito das crianças e adolescentes hospitalizados. **Revista Conexão UEPG**, v.3, n. 1, p. 20-23, 2007.

PETROLINA. **Prefeitura Municipal de Petrolina**. Histórico. Dezembro 2014. Disponível em: <<http://www.petrolina.pe.gov.br/2010/cidade/Petrolina.html>>. Acesso em 13 de novembro 2018.

PIRES, A. P. **Amostragem e pesquisa qualitativa**: ensaio teórico e metodológico. In: Poupart J, Deslauriers JP, Groulx LH, Lapemère A, Mayer R, Pires AP, organizadores. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Editora Vozes; 2008. p. 154-211.

PNUD-Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013**. Janeiro 2013. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/petrolina_pe>. Acesso em 11 de novembro 2018.

RAMOS JÚNIOR, J. **Oncologia clínica**. 2. ed. São Paulo: SARVIER, 1984.

RODRIGUES, A. B.; OLIVEIRA, P. P. de. **Oncologia para enfermagem**. São Paulo: Manole, 2016.

SETTE, C. P.; CAPITÃO, C. G. Investigação do suporte social e qualidade de vida em pacientes com câncer. **Saúde e Pesquisa**, v. 11, n. 1, p. 151-162, 2018.

SILVA, A. H.; FOSSÁ, I. T. Análise de conteúdo: Exemplos de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. **Revista Eletrônica**. Vol. 17, Nº. 1, Ano. 2015.

TAQUETTE, S. R. Análise de Dados de Pesquisa Qualitativa em Saúde. **Atas ciaq2016**, v. 2, p. 524-533, 2016.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.